

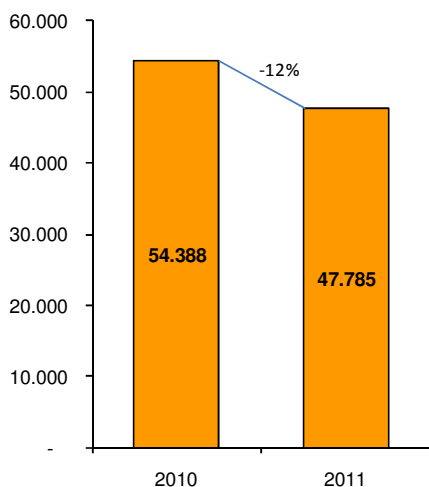
26 de Julho de 2011

RESULTADOS CONSOLIDADOS 1º SEMESTRE 2011

- **Volume de Negócios ascende a 47,8 M€**
- **Resultado Operacional Bruto (EBITDA) de 3,4 M€**
- **Margem EBITDA de 7,2%**
- **Resultado Líquido de 608 m€**
- **Autonomia Financeira de 52,8%**

ANÁLISE DOS RESULTADOS OPERACIONAIS

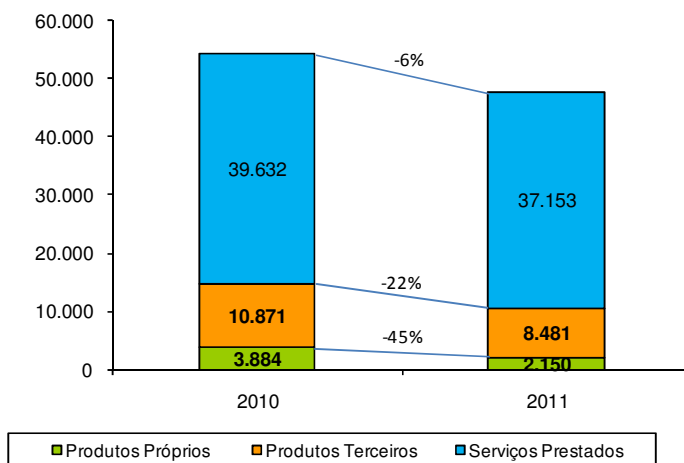
Volume de Negócios (Euro´000)



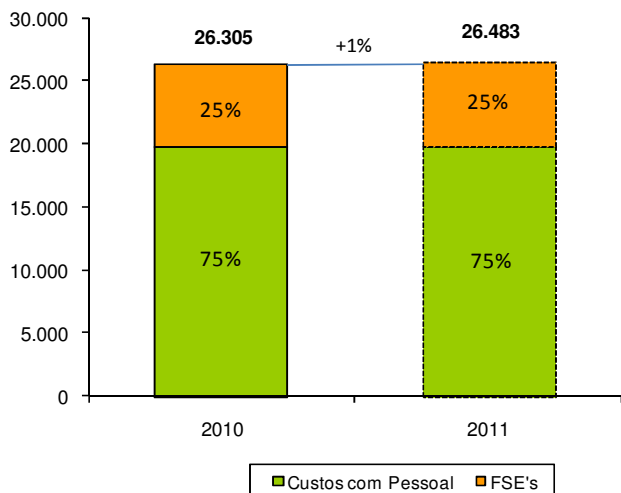
O Volume de Negócios registou uma redução de 12% face a valores do período homólogo de 2010.

A componente Prestação de Serviços incrementou o seu peso relativo de 73% para 78% do Volume de Negócios.

Vendas vs Prestação Serviços (Euro´000)



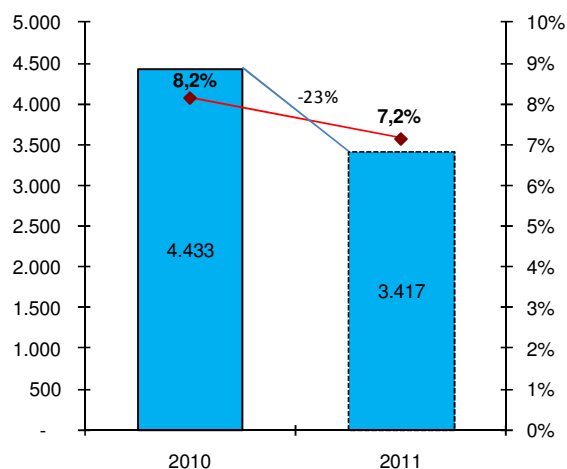
Custos com Pessoal e FSE's (Euro'000)



Verifica-se um aumento de 1% dos custos fixos operacionais comparativamente ao período homólogo de 2010.

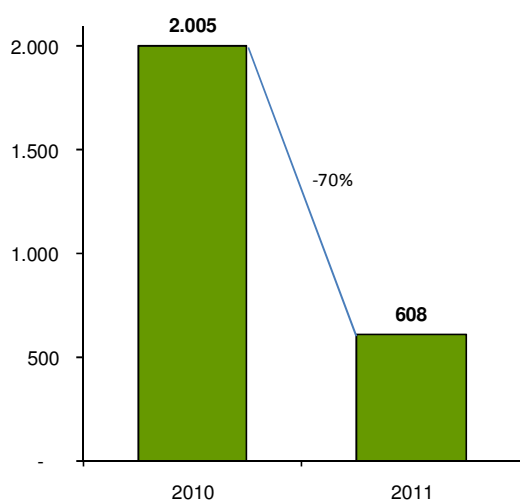
O Resultado Operacional Bruto (EBITDA) apresenta um decréscimo de 23%. A margem operacional bruta (Margem EBITDA) cifrou-se em 7,2%.

Resultado Operacional Bruto (Euro'000) Margem Operacional Bruta %



ANÁLISE DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

Resultados Líquidos (Euro'000)



Os Resultados Líquidos ascendem a 608 Mil Euros, o que significa um decréscimo de 70% face ao período homólogo de 2010. Para esta diminuição, para além do abrandamento de actividade, especialmente no mercado nacional, reflexo da forte crise económica e dos custos de reestruturação, contribui um aumento significativo dos custos financeiros.

RESULTADOS CONSOLIDADOS 1º SEMESTRE 2011



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS

(valores em euros)

	Jun-11	Jun-10	Variação	Variação (%)	Abr11-Jun11	Abr10-Jun10	Variação 1	Variação 1 (%)
Vendas	10.631.498	14.755.597	(4.124.099)	-28%	5.651.235	7.787.933	(2.136.698)	-27%
Prestação de serviços	37.153.063	39.632.160	(2.479.097)	-6%	18.509.018	21.451.378	(2.942.360)	-14%
Total das Vendas e Prestação de Serviços	47.784.561	54.387.758	(6.603.197)	-12%	24.160.253	29.239.311	(5.079.058)	-17%
Custo das vendas	(7.962.465)	(10.780.115)	2.817.650	-26%	(4.389.566)	(5.689.447)	1.299.881	-23%
Subcontratos	(10.324.740)	(13.054.873)	2.730.133	-21%	(5.098.666)	(6.945.538)	1.846.872	-27%
Margem Bruta	29.497.356	30.552.770	(1.055.414)	-3%	14.672.022	16.604.327	(1.932.305)	-12%
Fornecimentos e serviços externos	(6.642.970)	(6.538.841)	(104.129)	2%	(3.370.761)	(3.741.879)	371.118	-10%
Custos com pessoal	(19.839.681)	(19.766.505)	(73.176)	0%	(9.725.715)	(10.314.308)	588.593	-6%
Outros ganhos e perdas - líquidas	402.469	185.287	217.182	117%	195.339	45.298	150.041	331%
Resultado operacional bruto	3.417.175	4.432.711	(1.015.536)	-23%	1.770.885	2.593.438	(822.553)	-32%
Depreciações e amortizações	(694.079)	(776.986)	82.907	-11%	(372.856)	(417.179)	44.323	-11%
Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade	(136.757)	(37.713)	(99.044)	263%	(136.757)	(37.713)	(99.044)	263%
Resultado operacional	2.586.338	3.618.011	(1.031.673)	-29%	1.261.272	2.138.545	(877.273)	-41%
Resultados financeiros	(1.167.130)	(736.112)	(431.018)	59%	(588.006)	(546.457)	(41.549)	8%
Ganhos em empresas do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados antes de impostos e antes de alienação de operações descontinuadas	1.419.208	2.881.899	(1.462.691)	-51%	673.267	1.592.088	(918.821)	-58%
Imposto sobre lucros	(760.956)	(763.703)	2.747	0%	(301.311)	(421.903)	120.592	-29%
Resultados depois de impostos e antes de alienação de operações descontinuadas	658.252	2.118.196	(1.459.944)	-69%	371.955	1.170.185	(798.230)	-68%
Perdas com operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de interesses minoritários	658.252	2.118.196	(1.459.944)	-69%	371.955	1.170.185	(798.230)	-68%
Interesses minoritários	49.962	113.185	(63.223)	-56%	29.701	107.917	(78.216)	-72%
Resultado líquido do exercício	608.289	2.005.012	(1.396.723)	-70%	342.255	1.062.267	(720.012)	-68%

RESULTADOS CONSOLIDADOS

1º SEMESTRE 2011



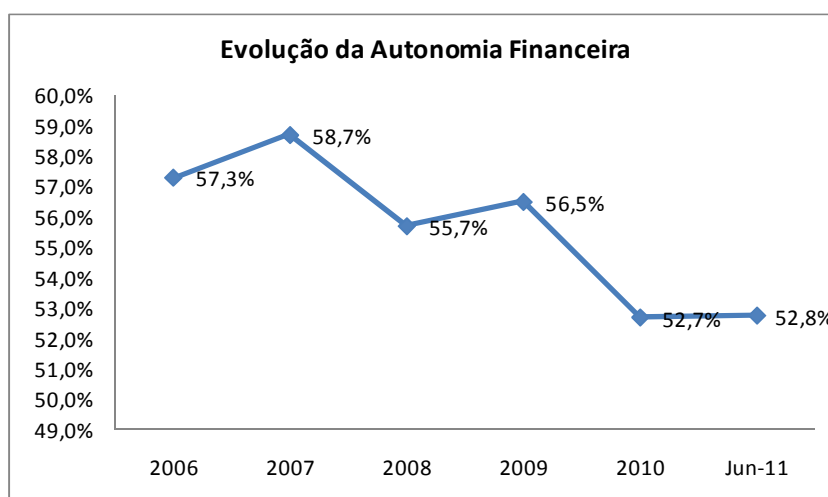
BALANÇO CONSOLIDADO

(valores em euros)

	30-Jun-11	31-Dez-10	Varição (%)
ACTIVO			
Não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.139.016	3.087.820	1,66%
Goodwill	119.565.085	119.565.085	0,00%
Activos fixos Intangíveis	33.125.115	33.011.166	0,35%
Investimentos em associadas	7.500	7.500	0,00%
Impostos diferidos activos	1.404.031	1.218.914	15,19%
Contas a receber de clientes e outros devedores	-	-	0,00%
	157.240.747	156.890.485	0,22%
Corrente			
Inventários	3.499.051	4.021.202	-12,98%
Contas a receber de clientes e outros devedores	40.215.564	47.383.966	-15,13%
Caixa e equivalentes de caixa	4.894.255	2.678.168	82,75%
Acréscimos e diferimentos activos	15.609.284	10.053.514	55,26%
	64.218.154	64.136.850	0,13%
Total do Activo	221.458.901	221.027.336	0,20%
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital			
Capital social	86.962.868	86.962.868	0,00%
Prémios de emissão	10.255.221	10.255.221	0,00%
Acções Próprias	-	-	-
Outras reservas	9.584.270	7.630.953	25,60%
Resultados retidos de exercícios anteriores	9.348.289	7.696.760	21,46%
Resultados retidos no exercício	608.289	3.605.764	-83,13%
Capital, excluindo interesses minoritários	116.758.938	116.151.565	0,52%
Interesses minoritários	85.179	373.467	-77,19%
Total do Capital Próprio	116.844.117	116.525.033	0,27%
PASSIVO			
Não corrente			
Empréstimos	22.231.094	23.634.263	-5,94%
Impostos diferidos passivos	9.546.429	9.642.857	-1,00%
	31.777.522	33.277.120	-4,51%
Corrente			
Contas a pagar a fornecedores e outros credores	22.657.809	27.134.839	-16,50%
Empréstimos	26.493.822	24.374.517	8,69%
Provisões para outros passivos e encargos	498.300	498.300	0,00%
Acréscimos e diferimentos passivos	23.187.331	19.217.527	20,66%
	72.837.262	71.225.183	2,26%
Total do Passivo	104.614.784	104.502.303	0,11%
Total do Capital Próprio e Passivo	221.458.901	221.027.336	0,20%

AUTONOMIA FINANCEIRA

Como se pode verificar pelo gráfico abaixo, a Glintt apresenta um rácio de autonomia financeira que atesta a adequação da estrutura de capitais.



PERSPECTIVAS FUTURAS

A Glintt continuará a implementar a nova estratégia iniciada no 1.º Trimestre de 2011, prosseguindo com a reestruturação interna e com a reorganização das várias áreas de negócio, a qual tem como objectivo dotar a empresa de uma abordagem ao mercado mais alinhada com as melhores práticas e realizada de forma mais eficiente.

Tendo em conta:

- 1) O contexto recessivo do mercado;
- 2) O impacto da reestruturação em curso, nomeadamente ao nível dos custos associados à racionalização das estruturas operativas;
- 3) O esforço de investimento requerido pela estratégia de internacionalização;
- 4) O incremento acentuado dos custos financeiros;

a Glintt, para o ano de 2011, estima conseguir manter uma margem EBITDA em linha com a do ano anterior (entre 6,5% e 7,5%), apesar de ser expectável um volume de negócios entre 8% a 12% inferior ao de 2010.

Sintra, 26 de Julho de 2011

A ADMINISTRAÇÃO

Raul Lufinha

Secretário-Geral e Investor Relations

tel. + 351 219 100 200

fax + 351 219 100 299

investor.relations@glintt.com